

Um portão apenas

Dobras o portão
e surges menina espalhando nuvens

Surpreendes-te com a claridade do ar
e esqueces-te em idades que demoram
como lírios sempre a crescer

Encetas planuras ao sol
com tímidos passos
depois penetras a luz
em fantásticas corridas

Não sei quem te poderá ver
em tão delicado movimento!

Por onde passas trilhas o tempo
e deixas suspenso e aberto
o princípio dos sonhos

“No Silêncio da Gaveta” escondem-se
as grandes prosas poéticas,
os segredos mais profundos,
os delírios mais criativos,
os vanguardismos mais excitantes,
o palpitar, o olhar, o sentimento,
o mais escondido, quando se abre:
Arrasa!

José Manuel Simões

Escritor / Biógrafo

Convidado do programa “No Silêncio da Gaveta”
no dia 3 de Dezembro de 1997